



Disciplina: A Sociologia do Trabalho II
Pósgraduação

Prof. Ricardo Antunes
2as. Feiras – 14 às 18 hs

Ementa:

O objetivo do curso é apresentar as principais metamorfoses que vêm ocorrendo no universo do trabalho nas plataformas digitais. Como se configuram as novas modalidades de trabalho presentes nas plataformas digitais, que combinam heterogeneidade e homogeneidade, diferenciação e precarização, fragmentação e ação coletiva, isolamento e resistência, presentes nas ações do *novo proletariado de serviços*. O que significa, para o mundo do trabalho, a ocorrência simultânea do capitalismo de plataforma com a expansão da Indústria 4.0, ambas afetando profundamente os mais diversos ramos e setores produtivos no capitalismo contemporâneo?

Para melhor compreender os significados do trabalho uberizado ou plataformizado (no Brasil e em escala global) vamos apresentar três teses: 1) *Os novos laboratórios de experimentação do trabalho pelo capital*; 2) As similitudes entre o *capitalismo de plataforma* (sec. XXI) e *protoforma do capitalismo* (sec. XVIII); 3) *Rumo a uma nova era de desantropomorfização do trabalho*?

Programa: O curso terá XI tópicos e um seminário final.

I – A dialética do trabalho: da *atividade vital* ao *trabalho uberizado*.

II- Da sociedade do automóvel *taylorista-fordista* à nova fábrica *flexível, toyotista, digital e plataformizada*.

III- As teses (eurocêntricas) sobre o *fim do trabalho*: uma pletera de enganos.

IV- A era da financeirização do capital e o mundo do trabalho: trabalho produtivo e improdutivo; trabalho material e imaterial, as novas cadeias produtivas e a questão do valor.

V- A *nova morfologia do trabalho* no proletariado global:

- O proletariado industrial da era digital: o exemplo emblemático da Foxconn na China.

- O *Precariado* na Europa: *nova classe* ou proletariado sem direitos?

VI- O trabalho imigrante como força disponível global para o capital.

VII- *O novo proletariado de serviços* (I): *call center* e *telemarketing* e o trabalho digital.

VIII- *O novo proletariado de serviços* (II): A explosão do *proletariado uberizado* nas plataformas digitais: da gênese (*Zero Hour Contract*) e sua explosão (Uber, Amazon, etc).

XIX – A inteligência artificial (ChatGpt4) , os algoritmos e os artefatos informacionais-digitais: a informação como nova mercadoria.

X- Os icebergs à deriva: *Indústria 4.0* e *trabalho uberizado*: as duas pontas do mesmo processo em



relação ao trabalho.

XI- *O sistema de reprodução sociometabólico do capital, o capitalismo pandêmico e pandemia da uberização.*

XII- A divisão sociossexual do trabalho: classe, gênero, raça e etnia.

XIII- O trabalho da reprodução e a criação de valor. Esboço para uma análise ontológica.

XIV- O trágico diagnóstico para o mundo do trabalho apresentado em três teses:

1- *Os novos laboratórios de experimentação do trabalho pelo capital;*

2- *Capitalismo de plataforma e protoforma do capitalismo;*

3- *Uma nova era de desantropomorfização em curso acentuado.*

XV- Os Icebergs à deriva: As greves e o desafio da organização e auto-organização do novo proletariado digital: o *breque dos apps* e o papel do whatsapp.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, R. (organizador) *Icebergs à Deriva: O trabalho nas plataformas digitais*, São Paulo, Boitempo, 2023.

_____ *Os Sentidos do Trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2013.

_____ *O Privilégio da Servidão: O Novo Proletariado de Serviços na Era Digital*. São Paulo: Boitempo, 2020.

_____ (organizador) *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, São Paulo, Boitempo, 2020^a.

_____ (2022) *Capitalismo Pandêmico*. São Paulo: Boitempo, 2022.

BASSO, Pietro, *Tempos Modernos, Jornadas Antigas*. Campinas: Editora Unicamp, 2018.

BASSO, Pietro; PEROCCO, Fabio. *Gli immigrati in Europa: Diseguaglianze, Razzismo, Lotte* [Imigrantes na Europa: desigualdades, racismo, lutas]. Milão: Angeli, 2008.

BRAGA, R. (2017). *A rebeldia do precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul global*. São Paulo, Boitempo.

CALLUM, Cant. *Delivery fight! A luta contra os patrões sem rosto*. São Paulo: Veneta, 2021.

CASILLI, Antonio. O trabalho digital além da uberização. In GROHMANN, Rafael (org.), *Os laboratórios do trabalho digital*. São Paulo: Boitempo, 2021.

CHESNAIS, François. *A Mundialização do Capital*. Editora Xamã, São Paulo, 1996.

DE STEFANO, V. Automação, inteligência artificial e proteção laboral: padrões algorítmicos e o que fazer com eles. in CARELLI, R. L.; CAVALCANTI, T. M., FONSECA, V. P. *Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade*. Brasília: ESMPU, 2020.

DÖRRE, K. *Teorema da expropriação capitalista*. São Paulo: Boitempo, 2022.

DYER-WITHEFORD, N. *Cyber-Proletariat: Global Labour in the Digital Vortex*, Londres: Pluto, 2015.

FEDERICI, S. (2020) O patriarcado do salário: notas sobre Marx, gênero e feminismo. São Paulo, Boitempo.

FISCHER, Eran; FUCHS, Christian. *Reconsidering value and Labour in the digital Age*. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2015.

GROHMANN, Rafael. *Laboratórios do trabalho digital*. São Paulo: Boitempo, 2021.

HAIDAR, Julieta; MAARTEN, Keune. Introduction, In HAIDAR J. e KEUNE, M. (Orgs.), *Work and Labour Relations in Global Platform Capitalism*, Cheltenham, 2021.

HIRATA, Helena, *O cuidado: teoria e prática*. São Paulo, Boitempo, Coleção Mundo do Trabalho, 2022.

HELOANI, R., BARRETO, M. *Assédio Moral: Gestão por Humilhação*. Curitiba: Juruá Editora, 2018.



- HUWS, Ursula. *Labor in the Global Digital Economy: the Cybertariat Comes of Age*, Londres: Merlin, 2014.
- HUWS, Ursula. *A Formação do Cibertariado*, Campinas: Editora Unicamp, 2017.
- HUWS, Ursula. *Reinventando o Estado de Bem Estar: plataformas digitais e políticas públicas*, Editora Unicamp, 2022.
- LINHART, Daniele. *A Desmedida do Capital*: São Paulo, Boitempo, 2007.
- LUKÁCS, G. *Para Uma Ontologia do Ser Social I*. São Paulo: Boitempo, 2012.
- MARX, Karl. *O Capital: Crítica da Economia Política. Livro I: O Processo de Produção do Capital*. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MARX, Karl. *O Capital: Crítica da Economia Política. Livro II: O Processo de Circulação do Capital*. São Paulo: Boitempo, 2014.
- MARX, Karl. *Capítulo VI (Inédito)*. São Paulo: Boitempo, 2022.
- MÉSZÁROS, István. *Para Além do Capital*. São Paulo: Boitempo, 2002.
- NOGUEIRA, C. (2006) O Trabalho Duplicado. A divisão sexual no trabalho e na reprodução, São Paulo, Expressão Popular,
- PRAUN, Luci. *Reestruturação Produtiva, Saúde e Degradação do Trabalho*. Campinas: Papel Social, 2016.
- PEROCCO, F. , BASSO, P., ANTUNES, R. (orgs.), *Il lavoro digitale: Maggiore autonomia o nuovo asservimento del lavoro*, Socioscapes International Journal of Societies, Politics and Cultures II. Edição especial, 2021.
- SANTANA, Marco. e ANTUNES, Ricardo. *A pandemia da uberização e a revolta dos precários*, Le monde Diplomatique Brasil, 30 abr. 2021.
- SRNICEK, Nick. *Platform capitalism*. Cambridge: Polity, 2017.
- STANDING, G. *O Precariado: A nova classe perigosa*, Autêntica, 2013.
- TOSEL, Andre. *Centralité et non-centralité du travail ou la passion des hommes super-flus*. In BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques (Orgs.). *La Crise du Travail*. Paris: Presses Universitaires de France, 1994.
- VINCENT, Jean-Marie. Les automatismes sociaux et le 'general intellect', em *Futur Antérieur*. Paris: L'harmattan, 1993.
- VOGEL, L. (2013) *Marxism and the Oppression of Women: Toward a Unitary Theory*. Chicago: Haymarket Books.
- WOODCOOK, J. O panóptico algorítmico da Deliveroo, In ANTUNES, R., *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*. São Paulo: Boitempo, 2020.

Observações:

A avaliação será feita a partir da apresentação de trabalho individual, escolhendo um dos eixos centrais do curso, em data a ser fixada durante o curso.